

Tema: Consciência Espiritual

Palestrante: Mara Pellegrini da Costa

Data: 31/03/2012

Hoje vamos abordar um assunto muito importante que é consciência espiritual.

Um conceito de espiritualidade, entre outros, é o de conhecer a si mesmo, enxergar as relatividades, as distorções de pensamento e começar a mudança íntima, lentamente e de preferência gradualmente.

Religar-se ao correto e certo é fazer a ligação com o PAI sem pieguismos e sem mundanismos. É fazer com o coração e a mente devidamente em harmonia com os conceitos Divinos (Lembrando que o Divinismo é o caminho que leva a Deus). Temos muitos conceitos errados e restrições. Achamos que a nossa verdade é mais verdadeira que as outras, mesmo estando errado. Isso acaba nos cegando por que não permite que pensemos na verdade dos outros com os olhos abertos e não permite mudanças em nossos conceitos, consequentemente em nossas atitudes e ações. Temos convicções tão arraigadas dentro de nós, sejam elas verdadeiras ou não, conceitos mal concebidos da antiguidade que aceitamos como certos e que nos castram até hoje, travando a nossa evolução, seja espiritual, humanitária e às vezes até material.

A grande maioria dos seres que formam a nossa humanidade tem a necessidade de se impor sobre os outros, em todos os níveis. O que precisa ser feito é um trabalho humanitário de explicação para que cada um perceba intimamente as suas relatividades e conceitos errados e queira mudar. Mas este seria um processo muito demorado, duro e dolorido, pois é difícil tirar das entranhas quando já existem conceitos marcados a ferro e fogo. A grande maioria das pessoas nem pensa nestes conceitos, desde que nascem, agem e aceitam como certos, sem pensar que tem de mudar, por isto apagar estas marcas (os pré-conceitos) necessitaria muito mais que boa vontade. E com o passar do tempo esta humanidade foi perdendo o fio da meada (a linha tênue que conduz ao “Caminho que leva a DEUS”) e está cada vez se afastando mais e mais. O que nos restou hoje? Somente conceitos errados, fragmentos de verdade, pontos de vista alterado, ideias de vida sem cabimento e como consequência, as pessoas estão perdendo a encarnação, passando pela vida de encarnado sem aprender nada e ainda mais chafurdando em conceitos adulterados. Chegando no momento do desencarne, em vez de conseguir subir um degrau o espírito decresce em vibração, caindo cada vez mais, indo para as zonas infernais.

Não se pode dizer que com o livre arbítrio pode-se querer isto e não aquilo, ninguém pode negar a livre escolha e a decisão de cada um de como viver e pensar. Mas o que queremos passar é para que cada um olhe dentro de si mesmo e veja se esta inércia que está vivendo, como tantos encarnados, é suficiente para evoluir, ou seja, se não está na hora de rever seus conceitos? Ou ainda, de começar a viver melhor em relação às Leis para mudar os conceitos gravados a ferro e fogo no íntimo do nosso espírito e apagar estas marcas? Será que esta humanidade não está na hora de mudar os conceitos e começar a lutar para viver as verdadeiras verdades fundamentais que DEUS nos mandou através dos exemplos de conduta, dos espíritos cristificados e dos grandes iniciados, encabeçados pelos espíritos de Moisés e Jesus que tiveram inúmeras encarnações neste planeta? Será que não está na hora de mudarmos a nossa história com Verdade, Virtude, Conhecimento e Bondade?

“Vamos pôr as mãos em nossas cabeças e chacoalharmos para ver se vem a tona estes antigos conhecimentos que há muito deixamos escondidos no fundo do nosso íntimo com medo de que algum dia tenhamos que colocar a tona, pois a responsabilidade que aí decorre é muito grande”.

O que se espera na realidade com todas estas palavras meio organizadas é chamar a atenção para algo maior e quebrar nosso preconceito sobre as coisas do espírito e da encarnação.

Temos consciência que a mídia hoje faz uma lavagem cerebral na cabeça das pessoas. O legal é ter dinheiro para estar em uma lancha com muitas garotas (do ponto de vista de um jovem menino) e sob o ponto de vista de uma menina ter muitas coisas legais para mostrar que tem e ser melhor ou no mínimo igual as amigas. Ser a mais bonita, mais simpática, mais rica, ter os amigos aos pés e assim por diante. Nós precisamos mudar estes conceitos. O importante não é ter e sim, ser. E isto só se consegue com determinação, caráter, força de vontade, para se afastar das futilidades e lutar muito consigo mesmo para o autoconhecimento.

Alguns pontos que afetam sobre maneira a evolução são os aspectos materiais através da beleza, do dinheiro e do poder, que corrompe as pessoas, tirando o foco do caminho certo. Os valores nos dias de hoje são medidos nos bens materiais que cada um possui e não nos bens espirituais. Uma pessoa que se veste bem, tem bens materiais, todos querem se espelhar, e mesmo que ela faça coisas erradas, o pensamento é “tudo bem, ela pode” e ainda vai ter gente querendo imitá-la.

O que é certo e o que é errado?

Quais são os parâmetros para termos esta certeza?

Claro que o bom senso é importante, mas só isto basta?

Sabemos que ter em mente os DEZ MANDAMENTOS e ter Jesus como exemplo já é um grande passo. Mas repito, só isto não basta em uma sociedade tão desvirtuada onde é tão difícil de ser correto, onde os valores corretos estão com certeza dentro da Lei (que é pouco vivida) e todas as outras coisas fora da LEI (que é amplamente divulgada). Na nossa sociedade onde a aparência impera, o materialismo é a lei e o poder, o sagrado objetivo a ser atingido pela maioria das pessoas, estamos caminhando para o certo, para o verdadeiro objetivo da vida? Primeiramente vamos falar sobre o conceito da beleza. O que é beleza? É o que nos agrada aos olhos, é um homem ou mulher bonita, um rosto com uma boa plástica, traços harmoniosos, lábios volumosos, olhos penetrantes, expressões marcantes? Bom, todo mundo gosta de ver um rosto bonito, mas isto é passageiro, a beleza externa passa com os anos, a beleza e o frescor vão indo embora e só sobram as rugas ou o efeito rosto sem expressão causado pelas inúmeras plásticas a procura da beleza perfeita, que jamais será atingida através do seu exterior. A verdadeira beleza exala pelos poros, pessoas com um espírito harmonioso parecem belas mesmo não sendo pelas convenções humanas dos dias de hoje. Infelizmente, hoje em dia, damos mais valor a casca externa do que ao conteúdo. Vemos muitas pessoas belas na aparência, mas que nada nos passam a não ser uma bela plástica, e depois que o seu maior atributo se gasta o que sobra deste ser, rancor. Beleza como já disse é relativo, o que é belo para alguns pode ser horrível para outros, e isto tem muito a haver com a vibração de cada pessoa. O mundo está extremamente materialista e estas aberrações que vemos sobre estética estão intrinsecamente interligados.

Enquanto a humanidade não entender que temos de melhorar a nossa vibração e entrar em harmonia com o universo e que a beleza é consequência desta vibração/harmonia, continuaremos com estes falsos conceitos. A mesma coisa para os conceitos de ter e poder. Estas palavras são muito importantes para esta humanidade, muitos até matam para ter poder sobre as pessoas, ter mais dinheiro, para poder mostrar e ser melhor que os outros. Aqueles que tem poder e dinheiro também são muito cobiçados, mesmo sem ter beleza, já que o dinheiro abre muitas portas. Isso é muito triste, o que deveria abrir portas é o conhecimento, o bom senso, o bom coração, a eloquência, a caridade e etc. (mas entendam sem pieguismo, com consciência).

As pessoas deveriam ter mais conhecimento de si mesmo, mais conhecimento do universo espiritual e o poder que vem em consequência deste conhecimento. Deveriam agir como se deve, ser o exemplo, utilizar o que o universo nos propicia para crescermos em conhecimento, ter certeza da espiritualidade e se espelhar na bondade que toda espiritualidade nos dedica. O belo é ver uma pessoa já com idade e ver o que ela evoluiu em conhecimento de si mesma, como ela mudou o comportamento, como cresceu, melhorou e se transformou em um filho de DEUS mais consciente. Mas não se iludam ao achar que isto é fácil, pois não é, mudar conceitos, postura e formas de pensar e agir requer um esforço muito grande e normalmente não se faz em uma única encarnação. É muito dolorido por dentro, pois quando deparamos com o nosso “eu”, de olhos bem abertos e vemos o que somos, normalmente não gostamos. O nosso lado sombrio machuca os bons conceitos e ninguém gosta de ver o errado, principalmente em si mesmo. É muito fácil falar dos outros, mas de nós mesmos é bem mais difícil.

O autoconhecimento começa por saber quem realmente somos, quais as nossas limitações, o que estamos fazendo para melhorar, de onde viemos e para onde vamos, se somos seres imortais e o que estamos fazendo para lapidar o nosso espírito. Neste ponto temos de parar e respirar, temos muitos prós e contras, principalmente a dúvida de por onde começar. A ligação espiritual ajuda muito, pois os nossos guias ou anjos da guarda podem nos intuir e ajudar a refletir corretamente. A evolução do conhecimento, sem a evolução espiritual gera pessoas mesquinhas, materialistas, que só acreditam naquilo que tocam. A evolução de conhecimento sem a lógica, traz pessoas que acreditam nas pessoas e são levadas pela ânsia de ajudar, de doar, podendo até se prejudicar. Por isto a evolução do espírito tem de ser conjunta, trabalhando tanto o lado espiritual quanto o material, com bondade (com amorosidade).

Conforme palavras do Sr. Osvaldo:

Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude são os fatores positivos que farão o espírito desabrochar o Cristo Interno. Bolso, Estômago, Sexo, Orgulho e Egoísmo são os fatores que, usados negativamente, enviarão o espírito ao pranto e ranger dos dentes.

O Cristo Divino Molde avisou a estes tais, assim dizendo: “O Reino de Deus está dentro de cada um, não vindo com mostras exteriores”.

Aquele, portanto, que não soube SE PROCURAR, e não SE ENCONTROU ainda, terá mesmo que correr mundos e fundos, pairando como infeliz no reino dos vazios e das dúvidas cruciantes.

Em todos os sentidos, e para todos os efeitos, ninguém tem o direito de ser irresponsável. A responsabilidade se reflete no COMPORTAMENTO. Vide Apocalipse, cap. 22, com bastante inteligência e honestidade.

Peguei na internet o texto abaixo:

A beleza é uma experiência, um processo cognitivo ou mental, ou ainda, espiritual, relacionada à percepção de elementos que agradam de forma singular aquele que a experimenta. Suas formas são inúmeras, e a ciência ainda tenta dar uma explicação para o processo. O conceito é humano, mas suas expressões são próprias da natureza, pois em parte está assentado sobre diretrizes biológicas que são ativas em inúmeras espécies superiores de seres vivos, como por exemplo, as aves e os mamíferos. Através deste aspecto, a beleza pode ser compreendida como elemento importante no processo evolutivo das espécies em questão. Até então, a beleza pode ser mensurável, já que está subordinada a padrões específicos. Mas no universo humano, ela não se resume a isso.

Outro parágrafo que peguei da internet, gostei muito da forma que foi colocado este conceito:

Quanto à beleza física, é de causar espanto a importância desmensurada que ela desfruta, tão efêmera é. Algumas poucas décadas já são suficientes para que se desvaneça em meio a rugas, dobras flácidas, pigmentos senis e cabelos brancos. Que angústia então, absolutamente desnecessária, não traz o processo natural de envelhecimento a tantas pessoas inconformadas com isso. Uma gente atormentada por si mesma, que por meio de cremes, poções e plásticas luta ferozmente para trazer de volta uma juventude que há muito se esvaiu. Quadro triste esse.

Outro ponto muito controverso é o conceito de poder, como podemos dizer que o solteiro mais cobiçado é o príncipe da Inglaterra? Será que só ter nascido de uma família tradicional com poder e influência dá todas as condições de ser uma pessoa desejável ou invejável e assim por diante? Como uma família que é considerada real, porque há séculos acumulou poder e hoje tem esta áurea de real, mas que parâmetro mais mundano este, a melhor escolha é o mais rico e poderoso, assim poderei ter tudo, por quanto tempo? Por uma encarnação. E se usar erroneamente o recebido irá sofrer nas zonas infernais para ressarcir o erro por muito tempo. Quando esta humanidade vai entender que valores materiais são só passageiros e muito.

Os valores que jamais se perdem são os de posturas internas, pensamentos, atos e ações. Quando que esta humanidade vai entender que só o conhecimento espiritual dará o verdadeiro poder de ir e vir, de conhecimento sem ter medo de errar? Quando esta humanidade vai compreender que as boas ações são o melhor caminho para uma evolução espiritual? Quando esta humanidade vai compreender que vale mais conhecer do que ter? A humanidade tem muito que aprender, mas o primeiro passo é não se curvar diante do poder, do dinheiro, da idolatria, da fama. Estes itens são só materiais e são passageiros, quando se encarna e se desencarna os espíritos vem desnudos sem roupa, não se leva nada de material, só se leva o que se praticou através de energias, positivas e negativas, boas ou más vibrações. O ouro, as joias, as casas, os carros, os títulos, ou seja, todos os bens materiais ficam na matéria, e a lei do peso específico se faz valer: quanto melhor a vibração melhor o céu que se atinge, quanto pior a vibração pior as zonas infernais que se atinge.

É aquela máxima “o que se fez, o que se paga” e que fique bem claro, não existe jeitinho de forma nenhuma, existe o que é certo e o que é errado, o que está dentro da Lei e fora Dela, por isto vamos tentar fazer o melhor para si e consequentemente sermos exemplos para os outros. E o quanto mais rápido atingirmos a finalidade, que é retornar ao seio Divino em menos tempo. Hoje a palestra foi mais filosófica, com conceitos básicos. Mas que não paramos para pensar como é importante para a evolução de cada filho de Deus, que somos, ter consciência de que possuímos todo o seu conhecimento, suas virtudes, seus poderes guardados, prontos para serem desabrochados. Devemos agir com essa consciência e trabalhar para não criar a nós mesmos o pranto e o ranger dos dentes, pois fora da Lei só existe ilusão passageira e terrível pelo tempo que temos de extirpá-las de nós.

A Verdade é única e não existe meio termo, para sermos verdadeiros cristinhos no caminho, devemos ter consciência e muita força para sair das armadilhas que a encarnação nos propicia. Ter vontade, força e pedir sempre a Deus oportunidade de trabalho e evolução. A evolução é íntima que precisa ter a nossa anuência e a cada dia lutar mais e mais até a tingir o grau crístico e que vai perder em relatividade e ganhar em divindade.

Façam-se luz e sejam lindos filhos de Deus que vibram com a mente e o coração, com a certeza de que o crescimento é o caminho para atingir a sagrada finalidade, e desta forma tornar-se realmente bonito não pelos atributos materiais que são perenes, mas sim os espirituais, que são eternos.

Abaixo Orações Maravilhosas e material doutrinário escrito pelo Osvaldo Polidoro:

DIVINISMO

Recolhe-te filho Meu ao Templo Interior,
E em silêncio escuta-Me, entende o Meu falar;
Tanto Me tens procurado fora, no templo exterior,
Enquanto que Eu, o teu Pai, no íntimo desejo comungar.

A Verdade é Minha Lei, e detesto a idolatria,
Movimento a Lei dos Fatos, e aborreço a simulação;
E tu nisso é que teimas, espargindo a falsa teoria,
Pois cometendo semelhantes erros, perpetuas a corrupção.

Minha Inteligência é um Predicado Meu em ti,
O Meu Afeto é uma Virtude Minha que te entreguei;
O Meu poder de Ubiquidade te aguarda, mas com frenesi,
Tu de Mim desvias, filho Meu, que com tanto Amor criei.

Não confias na decência de conduta, na Bondade,
E tratas mal ao teu irmão, aquele outro filho Meu;
Dos corruptores compras simulacros, e bem que amiúde,
Te alegras com o mal, daquele infeliz irmão que te sofreu.

Retorna Meu filho, volta ao Meu Regaço,
Observa esta Lei, de Verdade, Amor e Justiça;
Vai, procura o teu irmão, e oferta-lhe pois o braço,
Para que assim te abrace Eu, e gozes da gloriosa liça.

Não aceito liturgias, que isso nunca foi Meu,
E repilo os simulacros, pois não Sou de fingir;
Quero tuas Obras Boas, como as daquele Ungido Meu,
Para assim seres Meu Verbo, e teres a Glória no porvir.

Transmito a Minha Ordem, pelo Anjo Mensageiro,
E no CÓDIGO IMORTAL, lembro-te a Verdade Redentora;
A Verdade acima de tudo, pois Eu Sou o Eterno Despenseiro,
Sou a Origem e a Vida, e te convido à Conduta Emancipadora.

Os Dez Mandamentos são o reflexivo intelectual da Lei de Equilíbrio ou de Causa e Efeito. Para derogar os Dez Mandamentos seria necessário dar fim ao Equilíbrio Universal.

O Divino Exemplo de Jesus serve de escola. Ele não veio para derogar a Lei e sim para testemunhá-la. E para derogá-la, seria mais do que Deus, o que seria ridículo pretender ser. Afinal, irmãos, aos filhos o que cumpre é respeitar as leis do Pai. Quem contraria a Lei de Deus, naturalmente registra em si agravos, perante a Lei de Causa e Efeito, ficando na obrigação de algum dia reparar as falhas, ressarcir os débitos.

Os conceitos humanos podem variar, mas ninguém jamais conseguirá discutir com a Lei e liquidar com a Justiça.

[O Supremo Código de comportamento, OS DEZ MANDAMENTOS](#)

[ORAÇÃO DO PRINCÍPIO SAGRADO](#)

[O REINO DE DEUS](#)

[DIVINO SALMO](#)